

Aiuruoca Calendário Oficial de Eventos 2026

2026



Aiuruoca

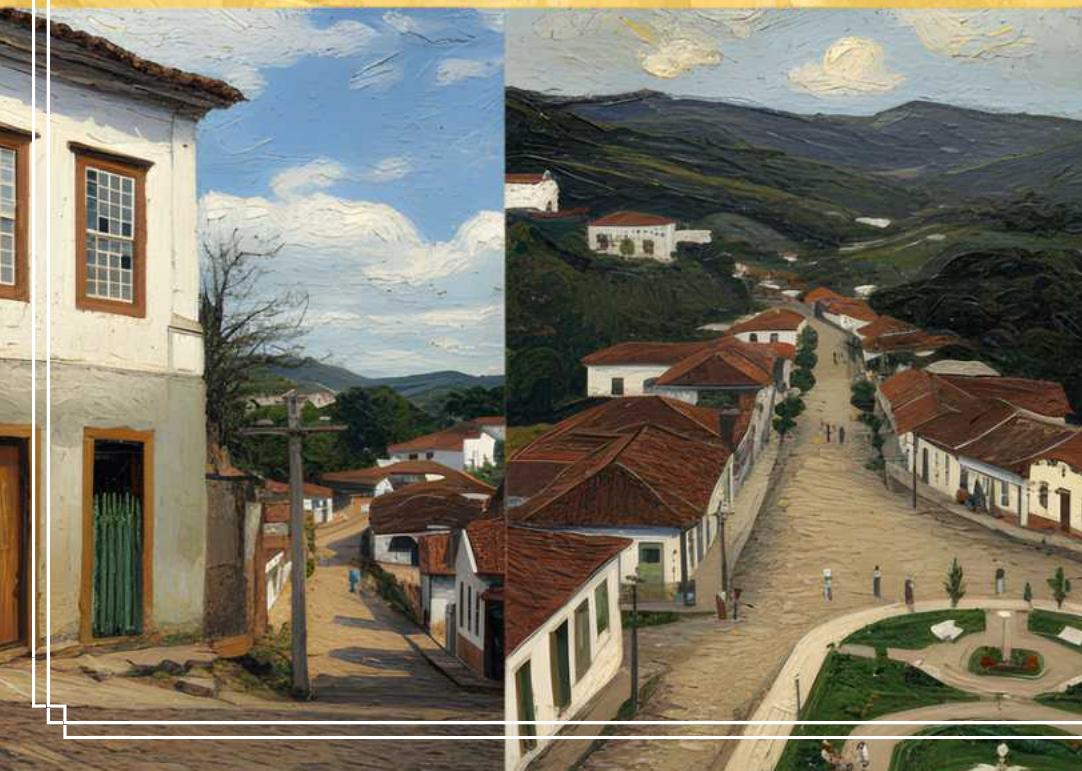
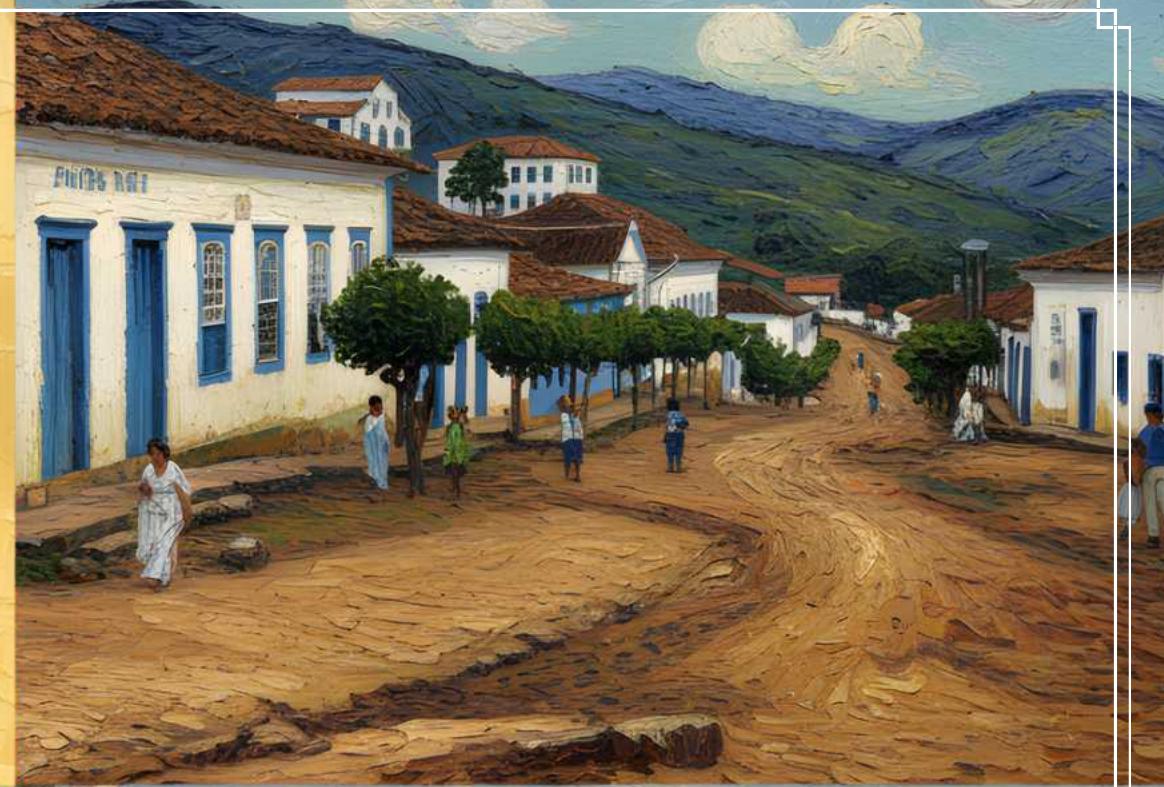
Localizada no Sul de Minas Gerais, o nome Aiuruoca é de origem tupi-Guarani - Ajuru, o "Papagaio-de-peito-roxo" devido ao seu peito arroxeadado, cujo nome científico é *Amazona Vinacea*. Amazona - relativo ao rio e à floresta amazônica. Vinacea - do latim, "vinaceus, vinum", vinho, que tem a cor do vinho - Oca, casa, alusão ao Pico do Papagaio onde se aninhavam os Ajurus. Portanto, Aiuruoca significa "Casa de Papagaio".

Em 7 de março de 1681, partiu de São Paulo em direção ao sertão de Minas Gerais a expedição de Dom Rodrigo Castelo Branco, acompanhado por Bartolomeu da Cunha Gago, o filho. A expedição chegou ao Rio Angaí, em Aiuruoca, onde encontraram "uma campina dilatada de minas de cristais finíssimos". Segundo o Dicionário de Bandeirantes e Sertanistas do Brasil, de Francisco de Assis Carvalho Franco, Bartolomeu retornou posteriormente a Aiuruoca, confirmando a presença de metal precioso e tornando-se um dos primeiros desbravadores do Município.



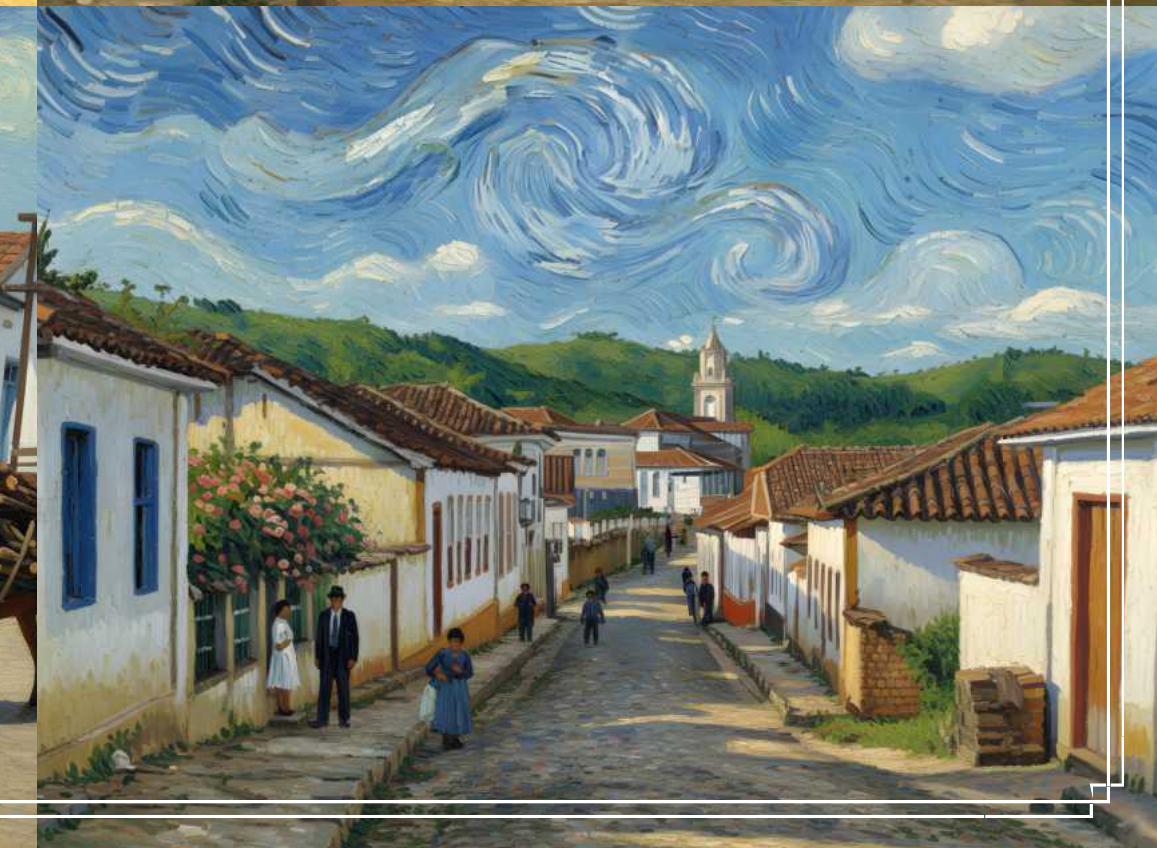
Em 1692, o bandeirante Padre João de Faria Fialho chegou à região do Alto Sapucaí e do Rio Grande em busca de ouro. Sua expedição foi registrada no documento “Roteiro das minas do ouro que descobriu o Revmo. Vigário João de Faria”, descrita em carta de Bento Pereira de Souza Coutinho ao governador-geral do Brasil, D. João de Lancastro, em 29 de julho de 1694.

O relato descreve o percurso a partir da Mantiqueira, passando pela Serra da Boa Vista e pelos campos gerais, até alcançar o Rio Grande, cujas nascentes se localizam na Serra da Juruoca, região caracterizada por planícies com cascalhos ricos em safiras. Nesse documento ocorre o primeiro registro oficial do nome Aiuruoca, marcando sua entrada na documentação histórica brasileira.



A cidade foi fundada, oficialmente, em 1706, pelo bandeirante João de Siqueira Afonso, natural de Taubaté, descobridor das Minas de Aiuruoca. Somos a primeira Paróquia do Sul de Minas, criada em 1717, e a nossa Emancipação Político-Administrativa deu-se em 14 de agosto de 1834. Aiuruoca é a Sede da Comarca, cujo Distrito Judiciário foi instituído em 1724.

Portanto, vê-se que, antes mesmo da fundação da cidade de Mariana (1696), da cidade de Ouro Preto (1698), da criação da Capitania Independente de Minas (1720) e da fundação da Cidade de Campanha (1737), o nome Aiuruoca ecoava como o voo do Papagaio Ajuru pela história de Minas Gerais.





Exaltada nos versos do poeta Inconfidente Mineiro Cláudio Manuel da Costa e de Manoel Inácio da Silva Alvarenga, Aiuruoca guarda um rico patrimônio histórico e tradições, como a festa da Padroeira Nossa Senhora da Conceição (1717), a Semana Santa (1718), o Corpus Christi (1728), a festa de Santana da Guapiara (1730), as centenárias Companhias de Reis e o 1º Carnaval Antecipado do Brasil (1938). Em 1822, passou por nossa terra o naturalista francês August de Saint-Hilaire que, subindo o Pico do Papagaio, ali colheu plantas que não tinha encontrado em nenhum ponto do Brasil. A flora por ele coletada repousa no acervo do Museu Nacional de História Natural, França.

Somos a terra natal do poeta Dantas Mota, um dos maiores juristas e literatos das Gerais. Sobre Dantas Motta, Carlos Drummond de Andrade escreveu: “De caligrafia difícil, de coração fácil. De queijos oferecidos, de sonhos parlamentares frustrados, mas de que parlamento precisava, se em Poesia falava tudo, intemporal e direto, ao ritmo vagaroso das boiadas, do mugido a soar como lamento, lamento a vibrar como reprovação? Das grandes cidades queria só os amigos, que no mais o município lhe bastava, entre 15 mil livros e cartas.” E foi também de Drummond a sentença memorável: “Se tivéssemos que escolher um poeta para representar cada estado, o de Minas seria Dantas Motta.”

Exposição Pecuária e de Productos Bervivados de Belo Horizonte

OS CONGRESSOS ECONOMICOS

de Minas Geraes, por
tativa oficial de 1926
uma população po-
6.871.954 cabeças de
animais discriminadas: bo-
vins, 1.120 equinos, 1.120
asinos, e muares,
porcinos, 342.784; ca-
vacos, 982; suinos. . .

que ha, entre ai, faz-se mista a intervenção judicíosa dos poderes públicos, já pelo estabelecimento e manutenção dos imprescindíveis estudos experimentais, já pela decretação de certas medidas de proteção, de apoio e de estímulo à iniciativa particular, e já pela vigilante constatação que se faz

Junho de 1928

«Initação do typo Prato»
Primeiros premios:
Usina de Lacticínios Sul-Mi-
reira e Nielsen & Comp.

A COLLABORAÇÃO DOS MUNICÍPIOS

Estiveram representados na exposição pecuária, para a qual enviaram animais, ou produtos derivados da pecuária, os seguintes municípios do Estado de Minas:



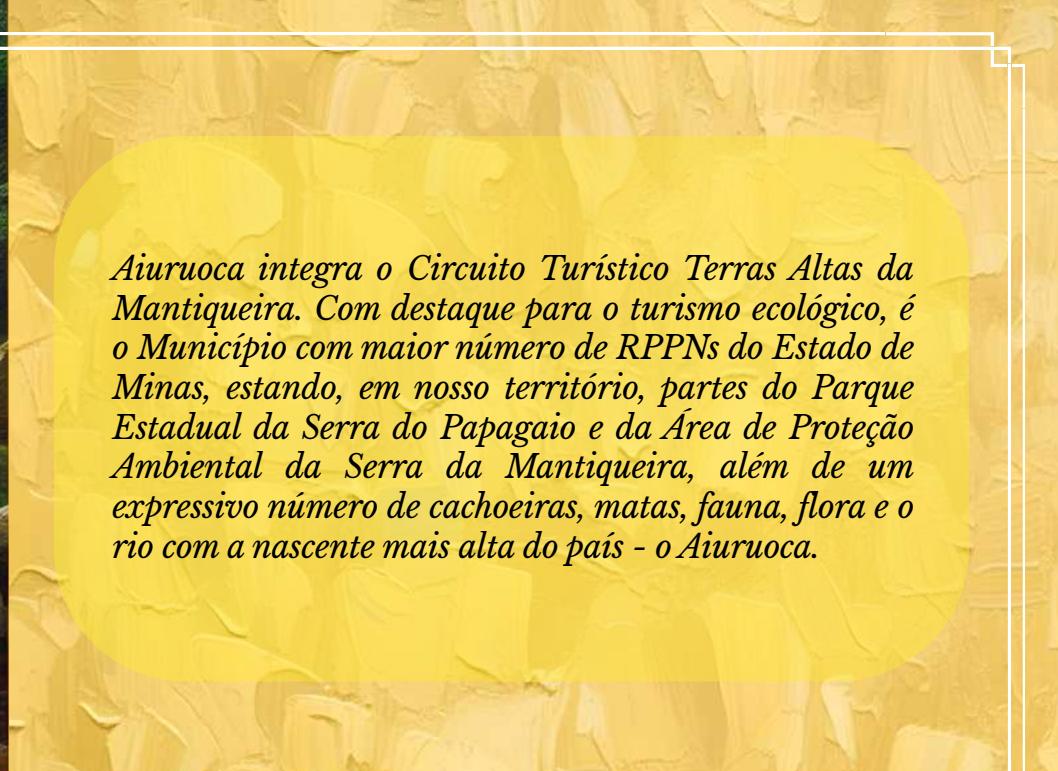
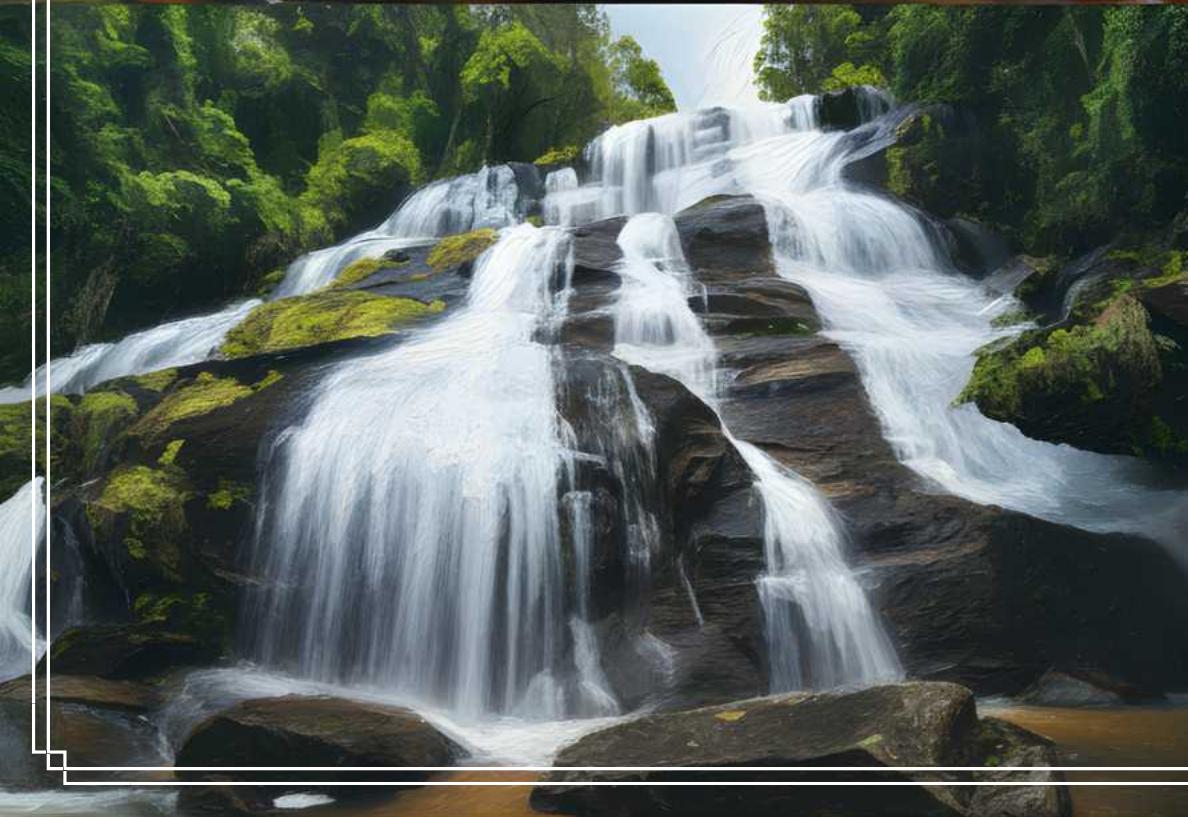
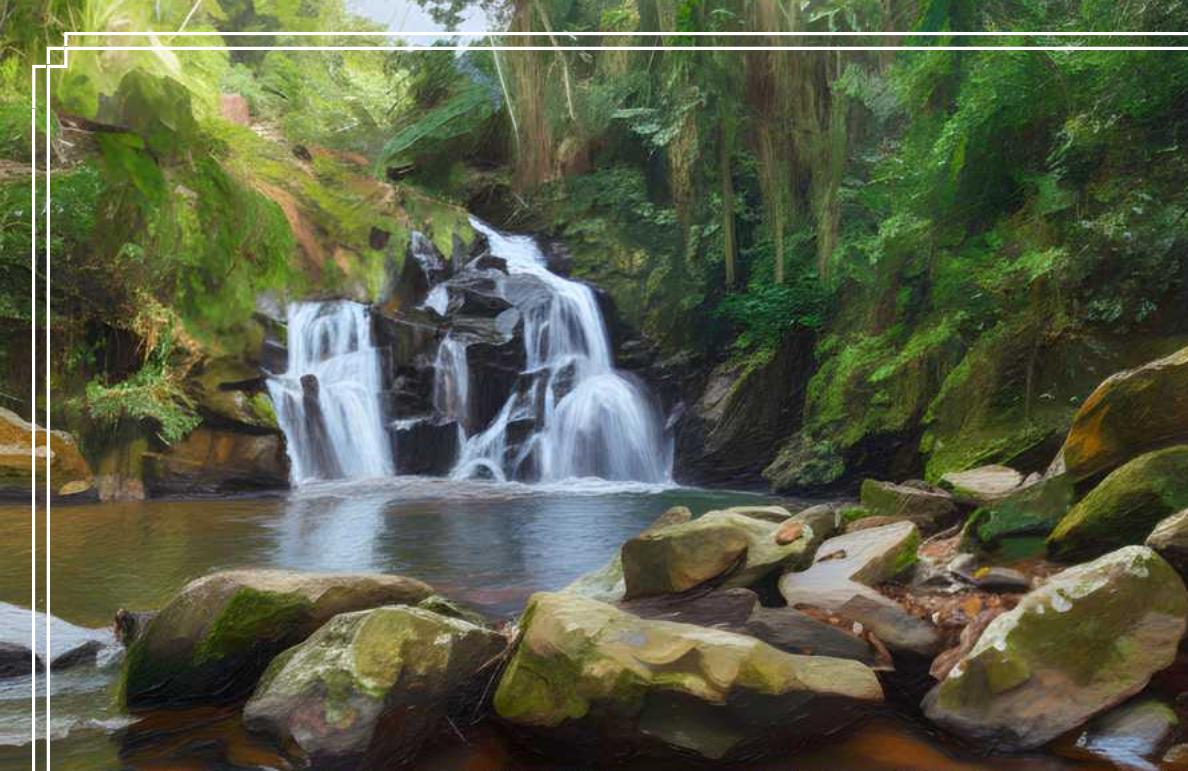
Somos referência na gastronomia mineira, detendo o título de “A Terra do Queijo Prato”, Patrimônio Cultural Imaterial de Aiuruoca, aqui criado, na década de 20, pelo dinamarquês Thorvald Nielsen. Pouco depois, o nosso parmesão ganhou fama pelas mãos de outro dinamarquês, Aage Joahn Lasse, fortalecendo ainda mais a nossa tradição queijeira.

Além dos queijos, Aiuruoca é berço de uma produção de azeite de qualidade, com a presença de oliveiras desde 1853. Nossa cachaça, herança do século XVIII, é mantida e aprimorada por gerações. Juntos, esses produtos fazem de Aiuruoca a "Terra do Queijo, do Azeite e da Cachaça", com reconhecimento e prêmios que ultrapassam fronteiras.

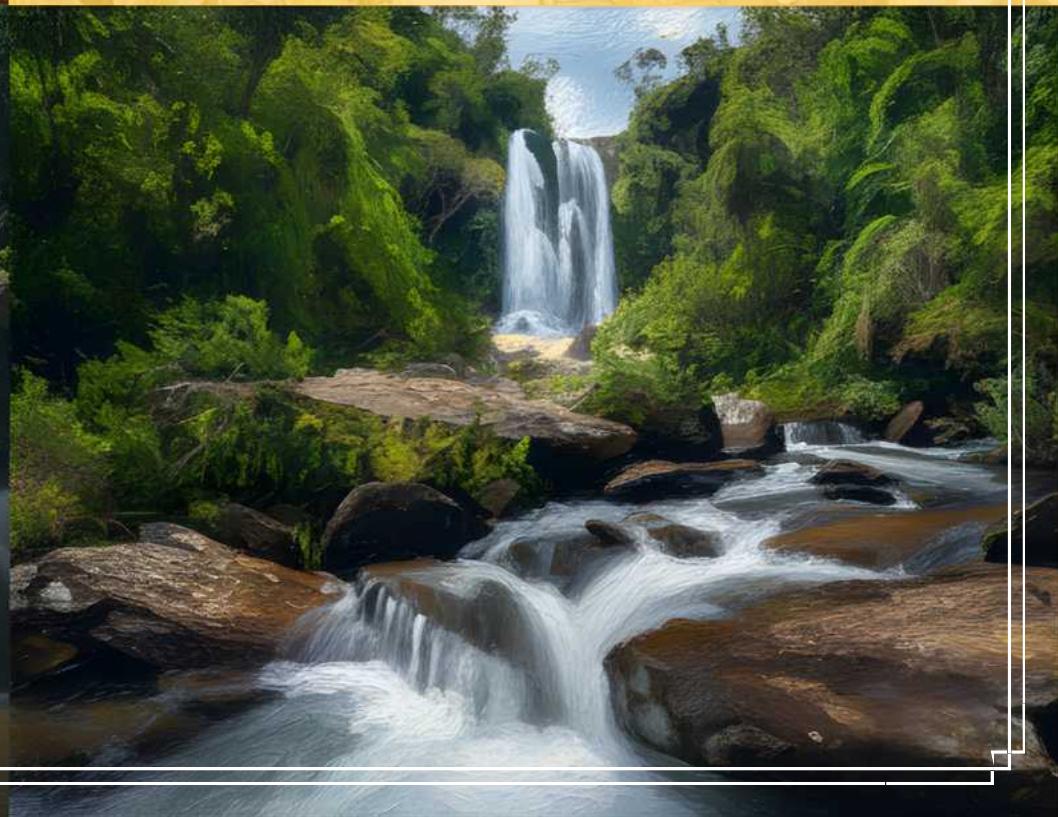
Os sabores não param por aí: as nossas cervejas artesanais fazem parte da "Rota Gourmet das Terras Altas da Mantiqueira", do Projeto Experiências do Brasil Rural, do Ministério do Turismo e da Agricultura. E não podemos esquecer das nossas irresistíveis frutas vermelhas, que são de dar água na boca!

Com uma história que remonta ao fim do século XIX, o retorno dos nossos vinhos tem sido uma surpresa agradável para os enófilos. O cultivo de uvas em vinícolas de altitude tem gerado rótulos de qualidade crescente, aproveitando o terroir especial de Aiuruoca para criar vinhos equilibrados e elegantes.





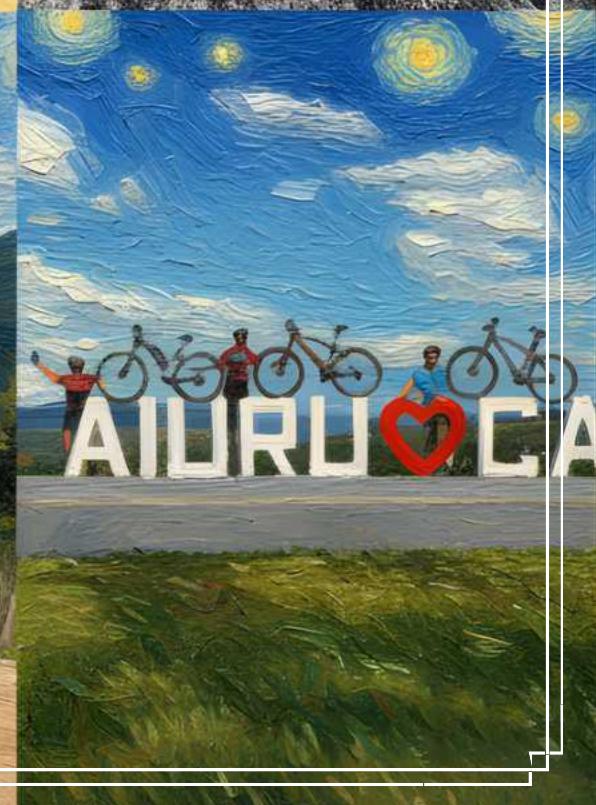
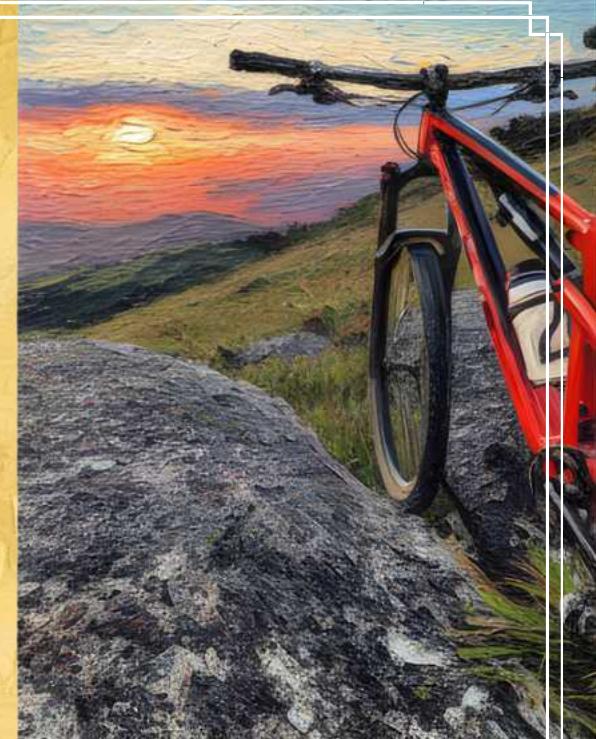
Aiuruoca integra o Círculo Turístico Terras Altas da Mantiqueira. Com destaque para o turismo ecológico, é o Município com maior número de RPPNs do Estado de Minas, estando, em nosso território, partes do Parque Estadual da Serra do Papagaio e da Área de Proteção Ambiental da Serra da Mantiqueira, além de um expressivo número de cachoeiras, matas, fauna, flora e o rio com a nascente mais alta do país - o Aiuruoca.



Se você busca aventura, contato com a natureza e uma experiência imersiva única, o Cicloturismo Aiuruoca é o destino perfeito. São mais 190 km de percursos exclusivos, distribuídos em sete rotas meticulosamente preparadas – Rota do Ouro, Rota das Sesmarias, Rota da Estrada Velha, Rota dos Garcias, Rota do Engenho, Rota Morro dos Padres e Rota das Capelas – todas emolduradas por paisagens impactantes e repletas de atrações surpreendentes.

Além disso, o Cicloturismo Aiuruoca conta com dois grandes circuitos: o Circuito das Origens e o Circuito dos Mirantes, totalizando 186 km de desafios e descobertas. São trajetos que cruzam os quatro cantos do Município, convidando ciclistas a testarem seus limites enquanto se conectam com paisagens exuberantes.

E para tornar essa jornada ainda mais especial, nossa sinalização inovadora faz toda a diferença. Ela funciona como um livro a céu aberto, compartilhando curiosidades e informações que enriquecem cada percurso. Traga sua bike e venha aventurar-se por trilhas que desafiam seus limites e encantam os olhos. Aiuruoca espera por você para uma jornada inesquecível!

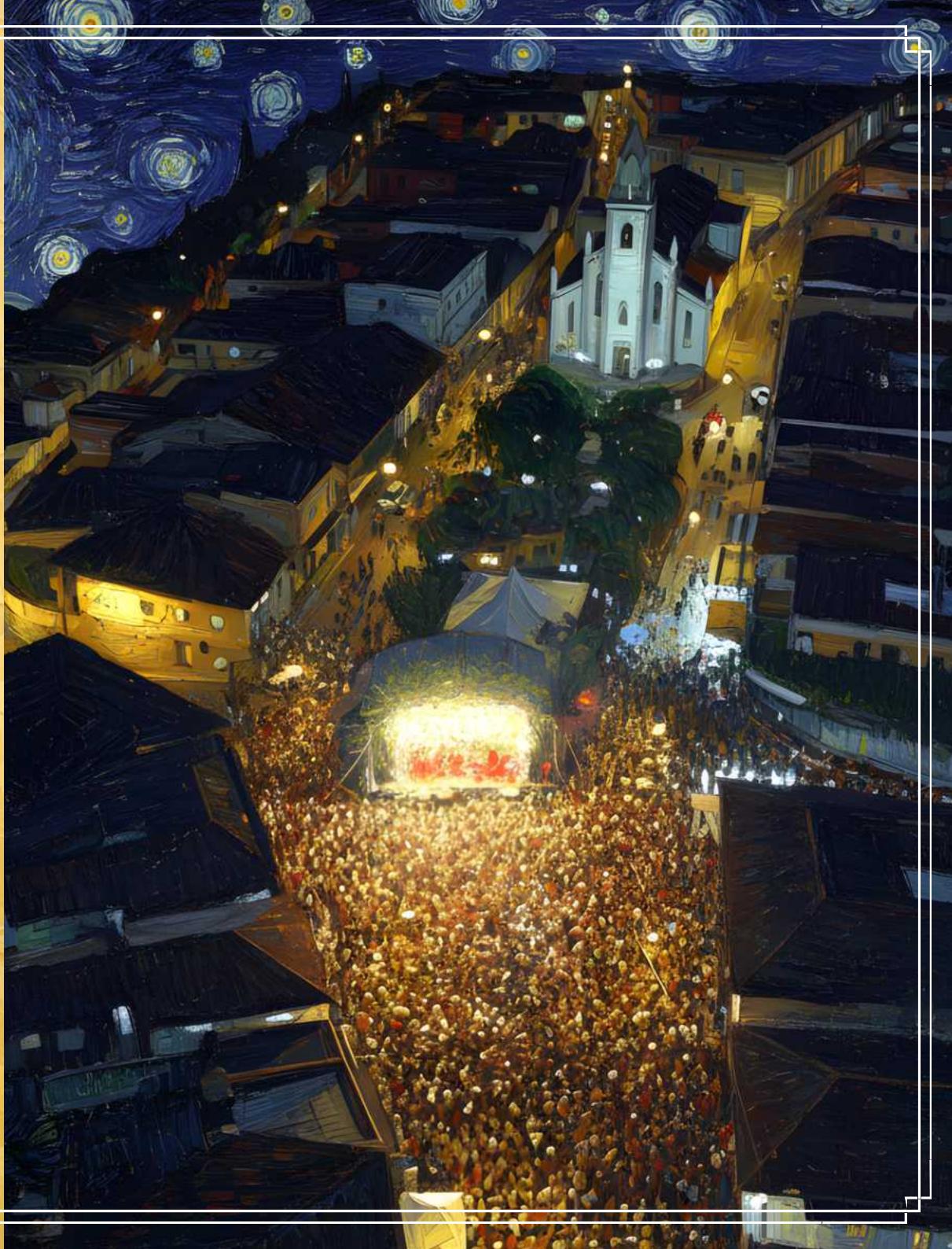




Aiuruoca - 300 anos de história, tradições, cultura, gastronomia e uma natureza exuberante – tudo isso guardado pelo nosso colossal Pico do Papagaio. Encante-se e sinta a nossa mineiridade, Aiuruoca te espera de braços abertos!

ATENÇÃO

As festividades aqui descritas podem sofrer alterações, dependendo de circunstâncias específicas, como condições climáticas, decisões administrativas ou outros imprevistos. Além disso, novos eventos e celebrações podem surgir no Município ao longo do ano. Por isso, fique atento às publicações nas redes sociais da Prefeitura Municipal ou entre em contato pelo telefone (35) 3344/1818, Centro de Informações Turísticas.





Janeiro

Dia 06 - Festa de Reis - Bairros do Cangalha, Guapiara, Nogueiras, Matutu, Quatro Óleos e Raia - Patrimônio Cultural Imaterial de Aiuruoca.

A maior manifestação cultural popular de Aiuruoca, preservada pelas Companhias de Reis do Município, reconhecidas como Patrimônio Cultural Imaterial de Aiuruoca. A festa relembrava, em forma de cantos e dança, a visita dos Reis Magos ao Menino Jesus quando de seu nascimento em Belém. Após a "chegada" e a veneração do Presépio, é oferecida uma farta refeição com comidas típicas, em agradecimento pelas bênçãos dos Santos Reis. Entrada franca.

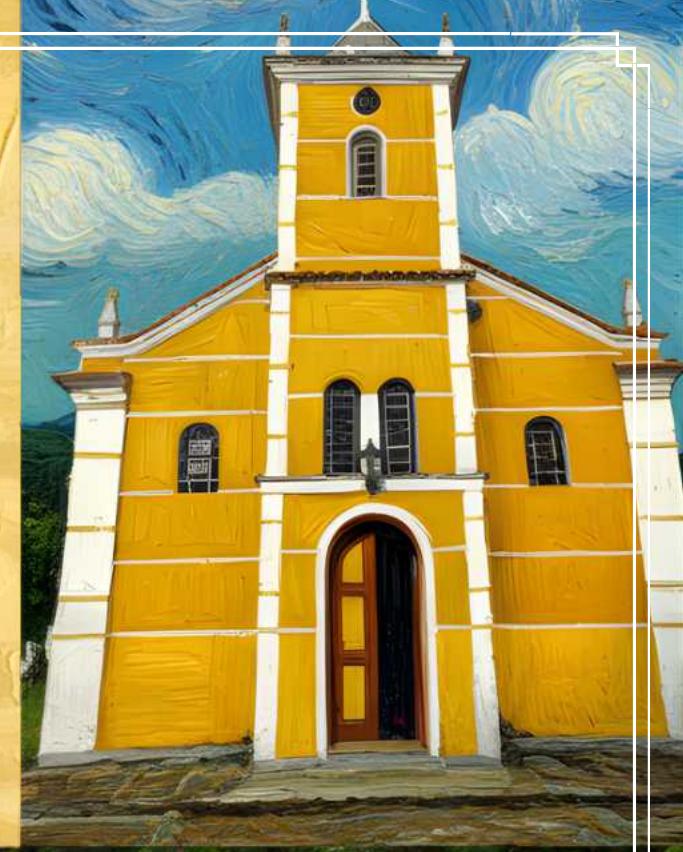
Dia 10 - Terço de São Gonçalo, Bairro da Pedra - Patrimônio Cultural Imaterial de Aiuruoca

Dança e reza de origem portuguesa, em honra a São Gonçalo do Amarante, organizada geralmente em pagamento de promessa ou devoção. Em frente ao altar com a imagem do Santo, formam-se fileiras encabeçadas por violeiros que rezam e cantam louvores ao Santo. O rito encerra-se com um café e forró. Em Aiuruoca, a tradição já é secular, guardada especialmente pelos moradores da zona rural. Entrada franca.



De 19 a 20 - Festa de São Sebastião Bairro da Campina - Patrimônio Cultural Imaterial de Aiuruoca

A tradicional Festa de São Sebastião, padroeiro contra a peste, a fome e a guerra, é celebrada no Bairro da Campina há mais de cem anos. Além da procissão religiosa, que é um dos momentos mais significativos do evento, a festividade oferece uma variedade de atrações. É um encontro de fé, cultura e tradição que preserva e fortalece a identidade do Aiuruocano. Entrada franca.

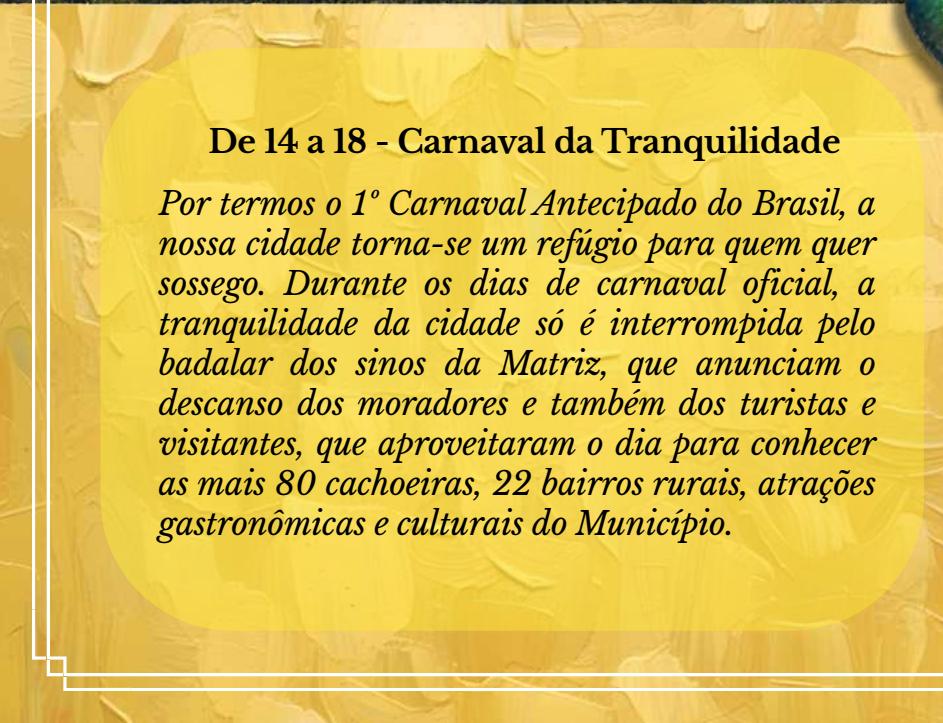




Fevereiro

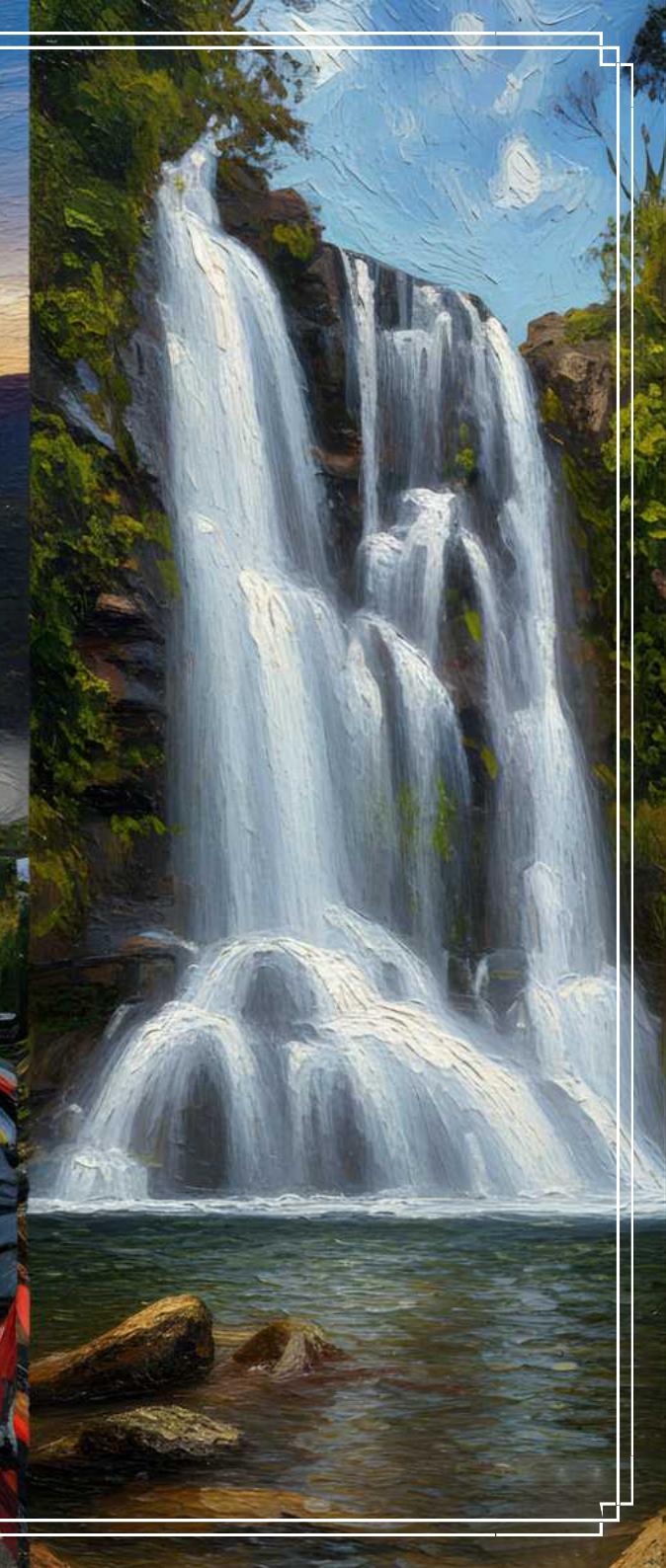
De 05 a 08 - 88º Aiurufolia, o 1º Carnaval Antecipado do Brasil - Patrimônio Cultural Imaterial de Aiuruoca

Remonta ao ano de 1938, quando a Igreja Católica, com o apoio da comunidade, decidiu extinguir o carnaval oficial, substituindo-o por um retiro espiritual. No entanto, um grupo insatisfeito com a mudança conseguiu antecipar a festa para uma semana antes, dando origem ao 1º Carnaval Antecipado do País. O Aiurufolia acontece na Praça Monsenhor Nagel até o sol raiar. Entrada Franca.



De 14 a 18 - Carnaval da Tranquilidade

Por termos o 1º Carnaval Antecipado do Brasil, a nossa cidade torna-se um refúgio para quem quer sossego. Durante os dias de carnaval oficial, a tranquilidade da cidade só é interrompida pelo badalar dos sinos da Matriz, que anunciam o descanso dos moradores e também dos turistas e visitantes, que aproveitaram o dia para conhecer as mais 80 cachoeiras, 22 bairros rurais, atrações gastronômicas e culturais do Município.

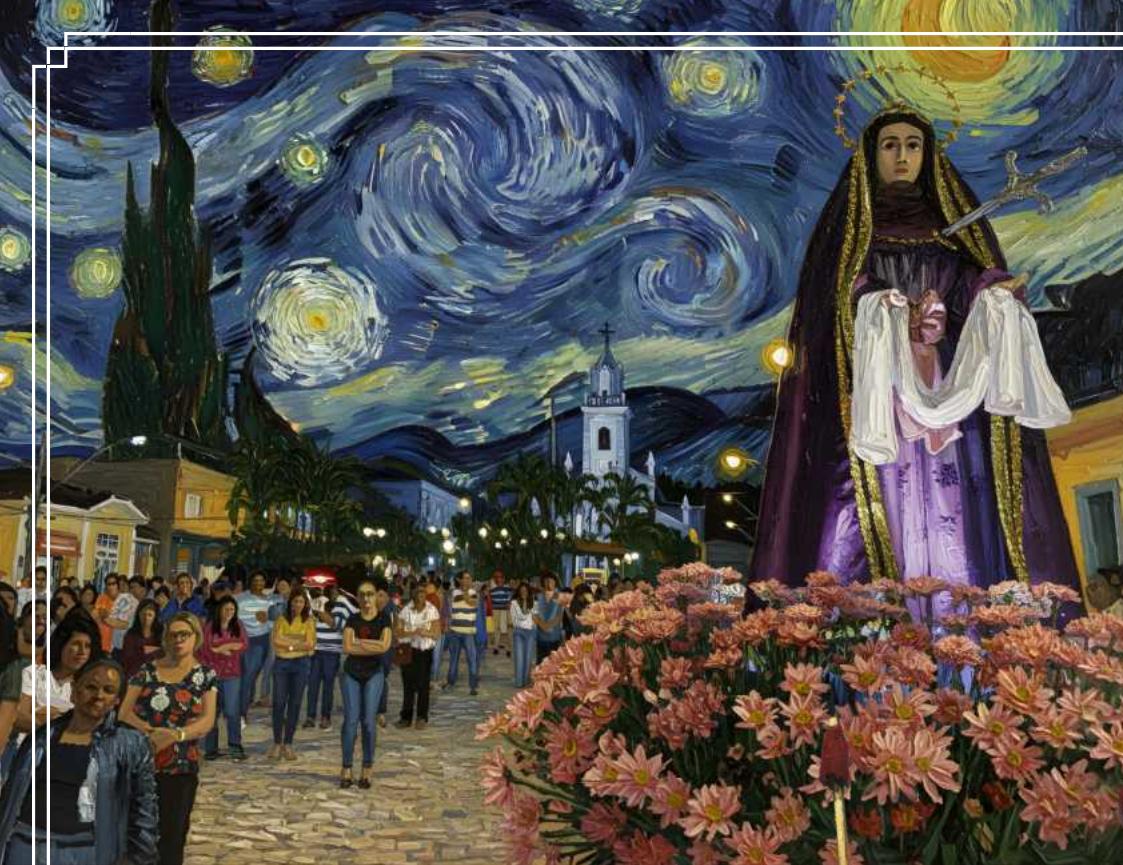




Março

Dias 06, 13, 20 e 27 - Cerimônia da Encomendação das Almas

De origem Luso Espanhola. Durante a Quaresma o silêncio das ruas de Aiuruoca é interrompido por cânticos em latim e orações fervorosas. O som da matraca anuncia o início da Encomendação das Almas, uma tradição rara e de profunda fé, preservada em poucas localidades do Brasil. Percorrendo as Igrejas do Rosário, Matriz e as Capelas dos Passos, o cortejo segue rumo ao cemitério, relembrando os antepassados, recolhendo lembranças, suavizando a saudade e alertando que a vida passa e o destino de todos é o infinito. Entrada franca.



Abril

De 29/03 a 05/04 - 308^a Semana Santa de Aiuruoca - Patrimônio Cultural Imaterial de Aiuruoca

Oficializada no ano de 1718, em pleno ciclo do ouro, a tricentenária Semana Santa de Aiuruoca integra o rico acervo histórico de Minas Gerais. A intensidade de seus ritos, a beleza de suas procissões e o encantamento de sua música sacra em latim, transportará você para um outro tempo: o das festas barrocas do período colonial brasileiro. A celebração acontece na Igreja do Rosário, Igreja Matriz e ruas da cidade. Entrada Franca.



De 18 a 20 de abril – Festival de Música Odair João Kobel

O evento celebrará a trajetória de Odair João Kobel, o maior ícone da música de Aiuruoca. A iniciativa busca reverenciar seu legado histórico e cultural, promovendo um intercâmbio entre gerações de músicos. Será um momento de valorização da identidade local e de reconhecimento aos artistas que perpetuam a tradição musical mineira e brasileira.



Maio

Dia 01 - Festa de São José Operário - Bairro do Pinhal

Com mais de cinco décadas de história, a festa celebra o padroeiro dos trabalhadores com grande devoção. O evento começa com uma Missa Solene, seguida por procissão pelo bairro. Além do caráter religioso, a festa oferece uma rica programação, que inclui o tradicional leilão de prendas, apresentações musicais, cavalgadas e animado forró. Entrada franca.

Dia 10 - Comemoração do Dia das Mães

Realizada há décadas na Praça Monsenhor Nagel, celebrando a vida, o amor, o respeito e a gratidão. É um momento especial em que a comunidade se reúne para exaltar o papel fundamental das mães e todas as mulheres, reforçando os laços de afeto e valorizando sua importância na sociedade. Entrada franca.

Dia 13 - Nossa Senhora de Fátima - Bairro dos Nogueiras

A pequena capela, situada aos pés da Serra dos Nogueiras, se enche de enfeites para celebrar a sua padroeira, Nossa Senhora de Fátima, recordando a sua aparição em terras portuguesas. Momento de confraternização de todos os moradores, visitantes e turistas, que aproveitam para renovar a sua fé e se divertir nos leilões, nas cavalgadas e apresentações artísticas. Entrada franca

De 17 - Festival do Pinhão - Bairro dos Quatro Óleos

Com receitas de pinhão. A festa é acompanhada por um seminário, comes, bebes e música. A história da festa começou com a saudosa Dona Ana “rezadeira”, que mobilizou a localidade em torno do beneficiamento do pinhão, promovendo a troca de saberes e sabores. Entrada franca.

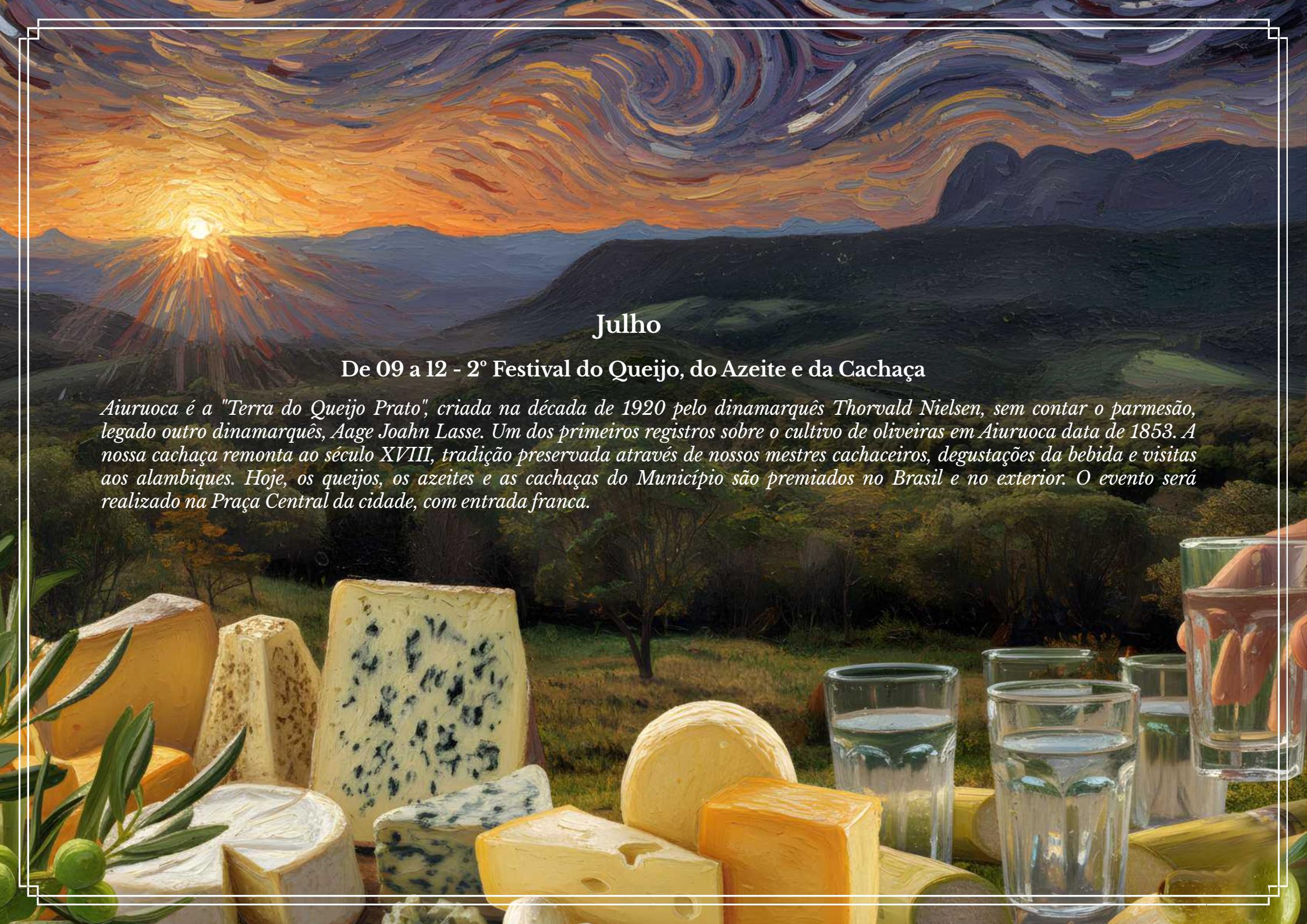


Junho

Dia 04 - 298^a Solenidade de Corpus Christi, Patrimônio Cultural Imaterial de Aiuruoca - Feriado Municipal

Realizado em Aiuruoca desde 1728. Nessa ocasião, a comunidade se reúne para decorar as ruas da cidade com os tapetes tradicionais, artisticamente confeccionados com materiais como serragem, sal grosso, flores, tampinhas, entre outros, para a passagem do Santíssimo Sacramento em procissão. O cortejo, que segue da Igreja Matriz para a Igreja do Rosário, conta com figurantes vestidos de anjos, congregações e a participação da tradicional Banda São Vicente de Paulo. Entrada franca.





Julho

De 09 a 12 - 2º Festival do Queijo, do Azeite e da Cachaça

Aiuruoca é a "Terra do Queijo Prato", criada na década de 1920 pelo dinamarquês Thorvald Nielsen, sem contar o parmesão, legado outro dinamarquês, Aage Joahn Lasse. Um dos primeiros registros sobre o cultivo de oliveiras em Aiuruoca data de 1853. A nossa cachaça remonta ao século XVIII, tradição preservada através de nossos mestres cachaceiros, degustações da bebida e visitas aos alambiques. Hoje, os queijos, os azeites e as cachaças do Município são premiados no Brasil e no exterior. O evento será realizado na Praça Central da cidade, com entrada franca.





De 04 a 05 - Arraiá da Vila Dr. Julinho

Festa junina que acontece na praça Mooukaiber Zhouri, Vila Dr. Julinho, o mais populoso bairro do perímetro urbano, unindo moradores, turistas e visitantes em torno de muita música sertaneja e comidas típicas. Entrada franca.

De 18 a 19 – 1º Encontro de Carros Antigos

Um fim de semana para celebrar a história e o charme dos clássicos sobre rodas, com exposição de carros antigos, encontro de apaixonados por automobilismo e muita nostalgia. Entrada Franca.



Dia 26 - 296º Festa de Santana - Bairro da Guapiara, Patrimônio Cultural Imaterial de Aiuruoca - Feriado Municipal

Guapiara, do tupi-guarani que significa "entre cascalhos" ou "serra de ouro", antigo local de garimpos de ouro. A Capela de Santana foi erigida, em 1730, por garimpeiros oriundos de Pernambuco, dando início a devoção a Padroeira dos Avós e dos Garimpeiros em solo Aiuruocano. Com Missa e procissão, música de raiz, leilão e comidas típicas. Entrada franca.

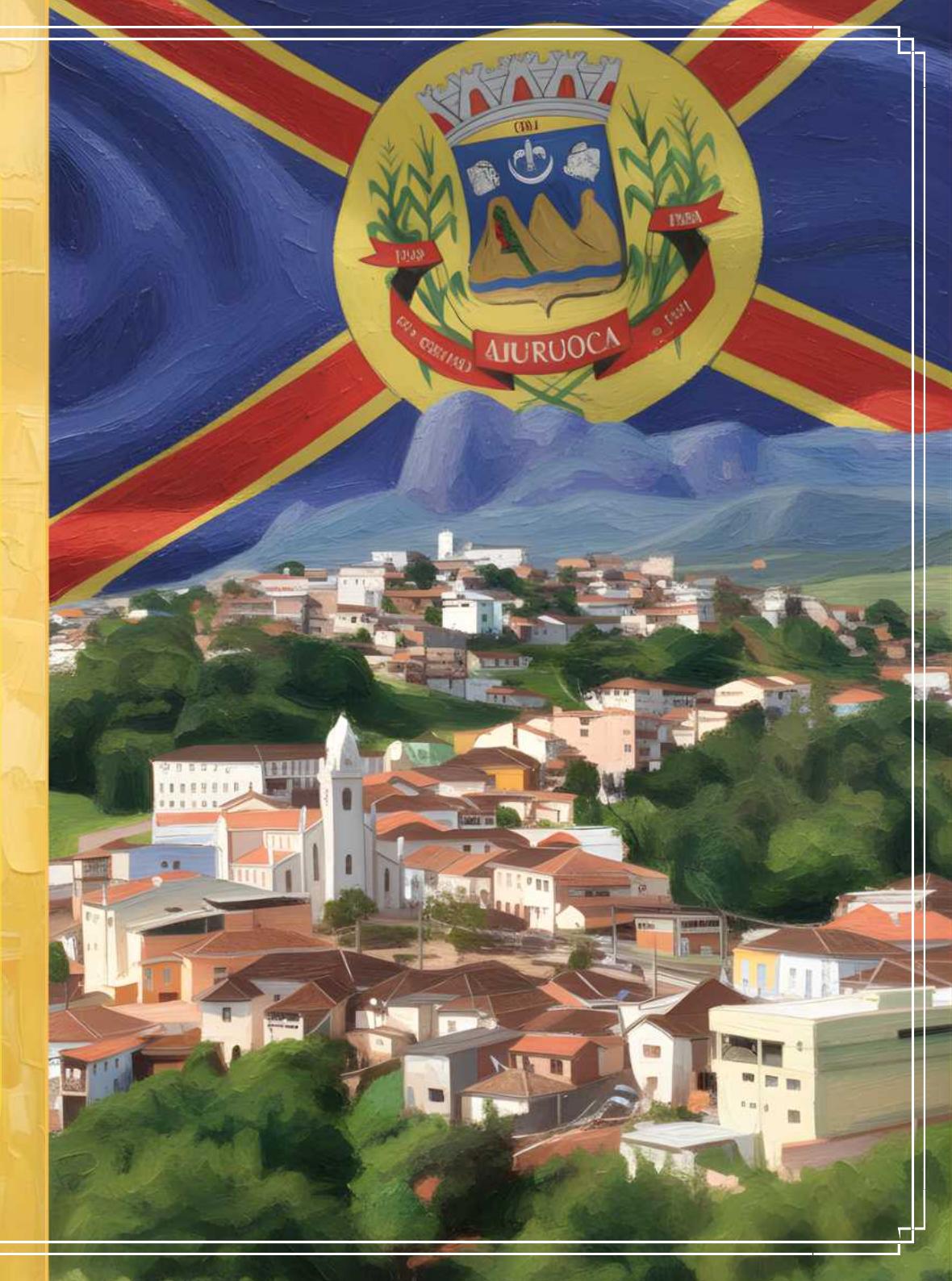
Agosto

Dias 14 a 16 - Comemorações dos 320 anos de Fundação e 191 de Emancipação Político-Administrativa de Aiuruoca

Aiuruoca, desbravada em 1692 pelo bandeirante Padre João de Faria Fialho, fundada oficialmente em 1706 pelo bandeirante João de Siqueira Afonso, natural de Taubaté (SP), e elevada a Município em 1834. Berço do Sul de Minas, é guardada pelo Pico do Papagaio, com seus 2.100 metros de altitude, Aiuruoca exala o perfume da mineiridade! O evento é realizado na Praça Monsenhor Nagel. Entrada franca

Dias 14 - 212ª Festa de Nossa Senhora da Boa Morte - Patrimônio Cultural Imaterial de Aiuruoca

Manifestação Católica Oriental do século VI, passou rapidamente para o Ocidente, indo parar em Portugal e, posteriormente, ao Brasil. Nas Minas Gerais, as irmandades de Nossa Senhora da Boa Morte foram instituídas no primeiro quartel do século XVIII. Em Aiuruoca é celebrada oficialmente desde 1814, com velório da imagem da Senhora Morta, cantos em latim e procissão pelas ruas da cidade, encerrando com a Festa de Nossa Senhora da Assunção. Entrada franca.



De 14 a 16 - 4º Aiuruoca Motor Rock

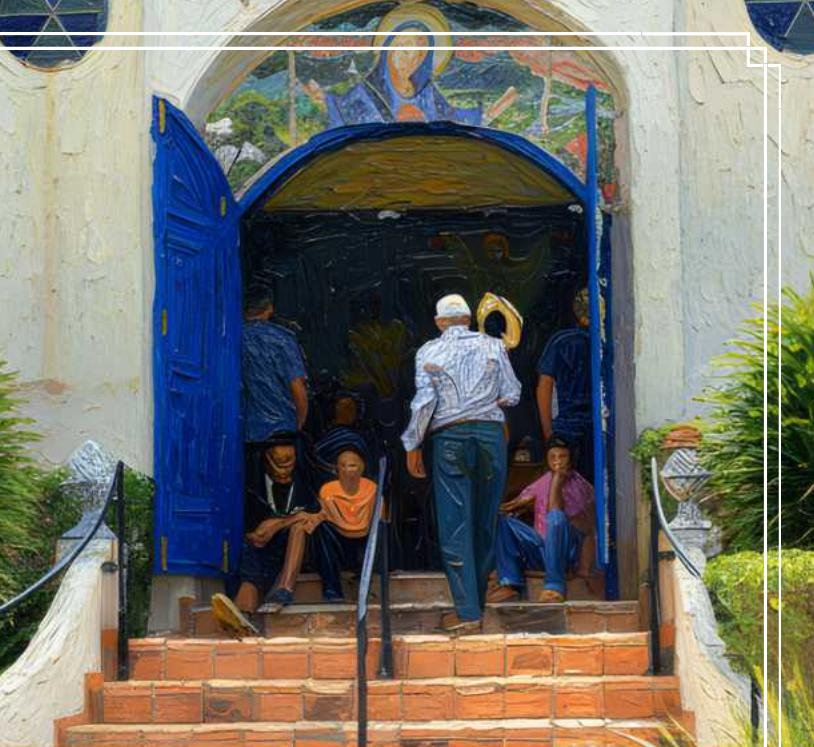
O 4º Aiuruoca Motor Rock é um evento imperdível para os amantes de motos e rock'n'roll. Realizado na Praça Monsenhor Nagel, com entrada franca, o encontro reúne motociclistas de várias regiões com aquele clima de irmandade que só o universo das duas rodas proporciona. Além dos shows, atrações e área de camping para os motociclistas, você poderá curtir o que Aiuruoca tem de melhor. É a combinação perfeita de adrenalina, cultura e natureza! Entrada franca.



Setembro

Dia 15 - Festa de Nossa Senhora das Dores - Bairro da Pedra

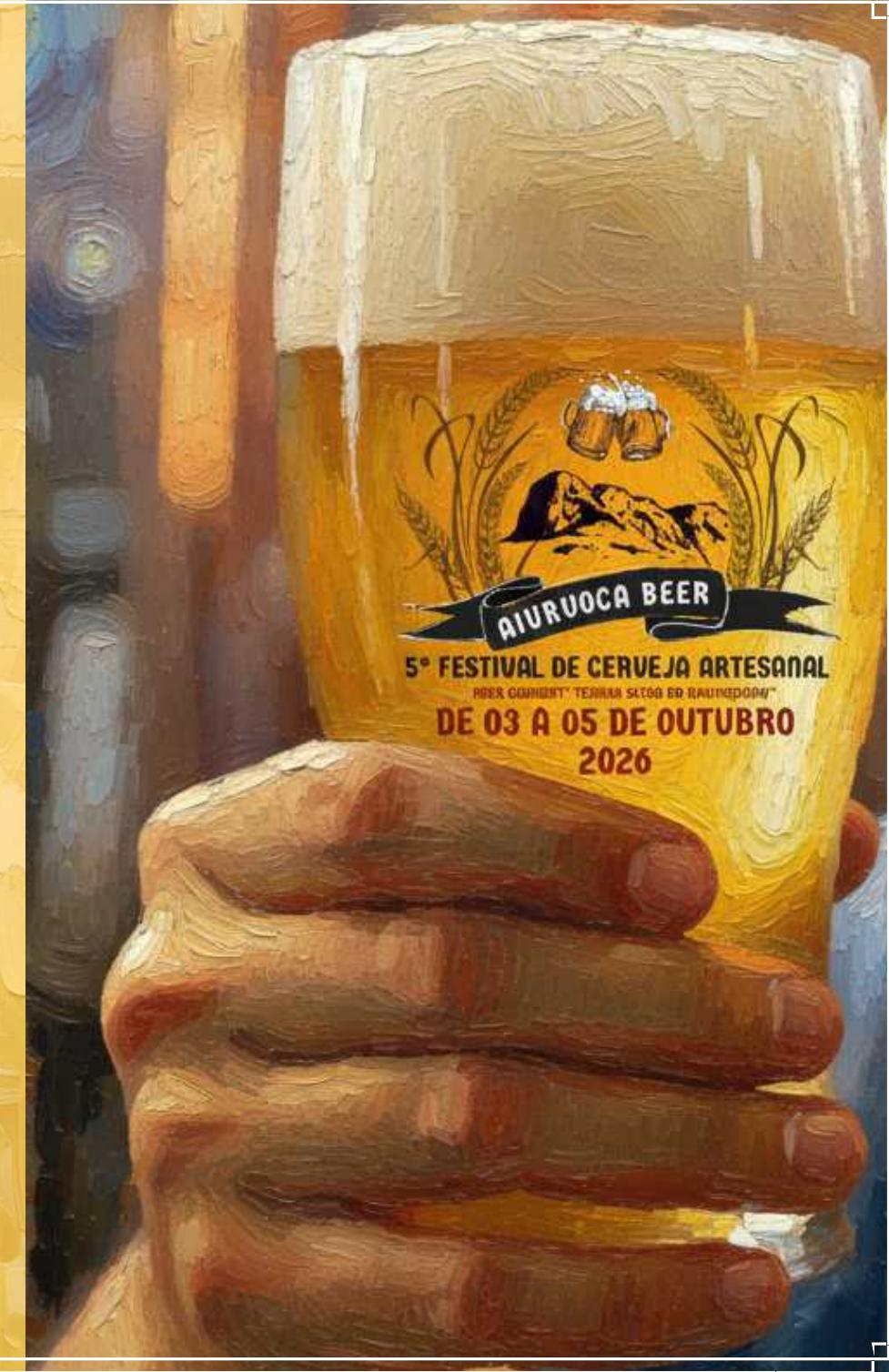
Celebrada na Capela aos pés do Pico do Papagaio, a cerimônia ganha ainda mais encanto com os mosaicos do artista Cândido Machado que adornam o templo. Com novenas e Missa, a festividade é animada com leilão de prendas, cavalgadas e atrações musicais.



Outubro

De 02 a 04 - 5º Festival de Cerveja Artesanal

Através de suas cervejas, o Município de Aiuruoca passou a fazer parte da "Rota Gourmet das Terras Altas da Mantiqueira" do Projeto Experiências do Brasil Rural dos Ministérios do Turismo e da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. O evento, que acontece na Praça Monsenhor Nagel, reúne todos os produtores de Cerveja Artesanal do Município, com música, feira e muita cerveja. Entrada franca.



De 10 a 12 - Festa de Nossa Senhora Aparecida, Padroeira do Brasil

A Festa de Nossa Senhora Aparecida no Bairro da Raia, em Aiuruoca, é uma celebração marcada pela fé e devoção à Padroeira do Brasil. Com procissões, Missas e shows, o evento reúne a comunidade em momentos de oração e agradecimento, reforçando os laços religiosos e culturais. Entrada franca.

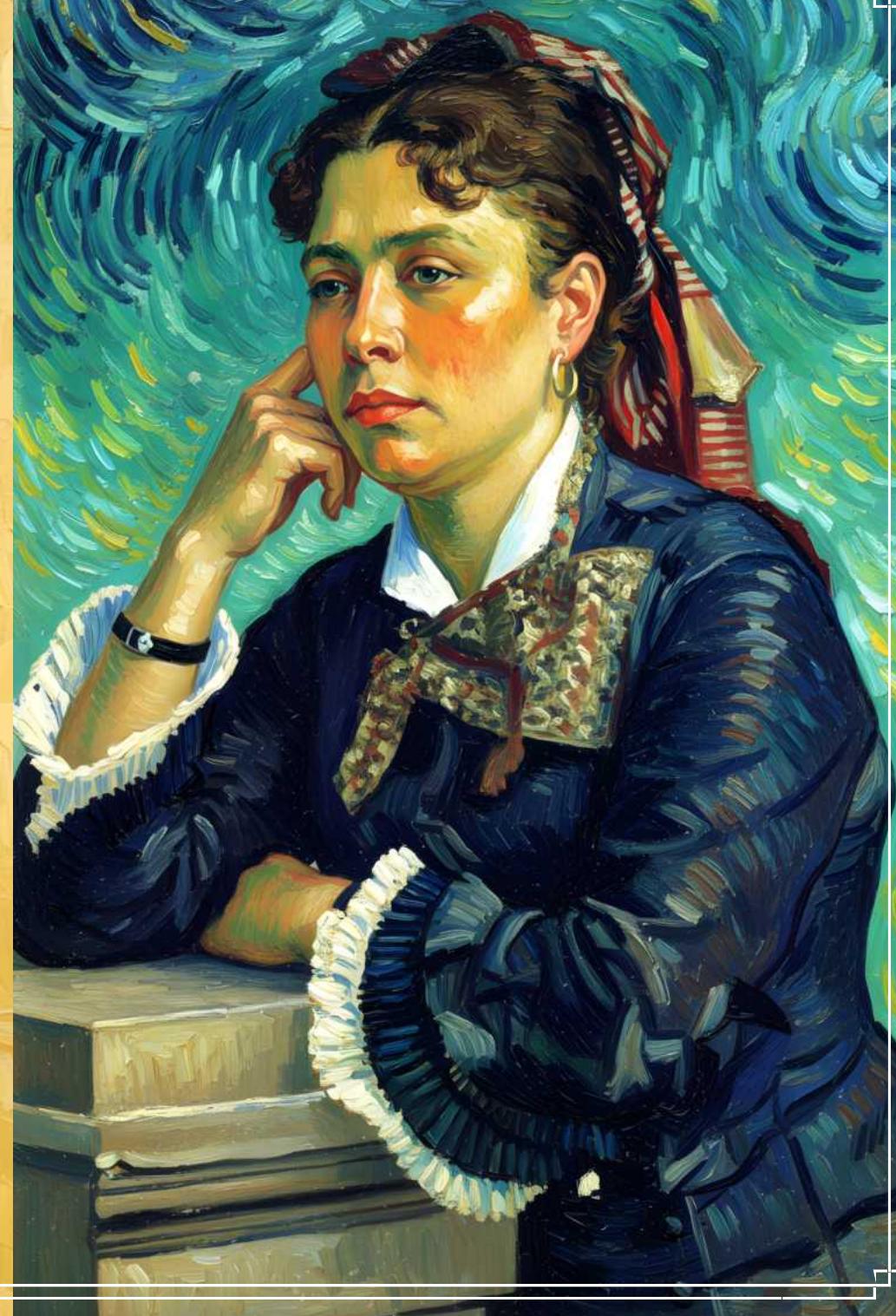


De 17 - Chiquinhando por aí

Uma homenagem à extraordinária Chiquinha Gonzaga, grande compositora, pianista virtuosa e primeira maestrina do Brasil, figura fundamental na história da música brasileira. O evento celebra sua obra, seu legado e sua coragem artística, exaltando a cultura nacional e a força da música como expressão de identidade e transformação.

A iniciativa propõe um encontro entre passado e presente, conectando Aiuruoca a essa personagem icônica da cultura brasileira, por meio de uma programação que valoriza a memória, a sensibilidade artística e o patrimônio musical do país.

Local: Museu Municipal Dr. Júlio Arantes Sanderson de Queiroz. Entrada Franca.



Novembro

De 13 a 15 - 5º Festival Sertanejo de Aiuruoca

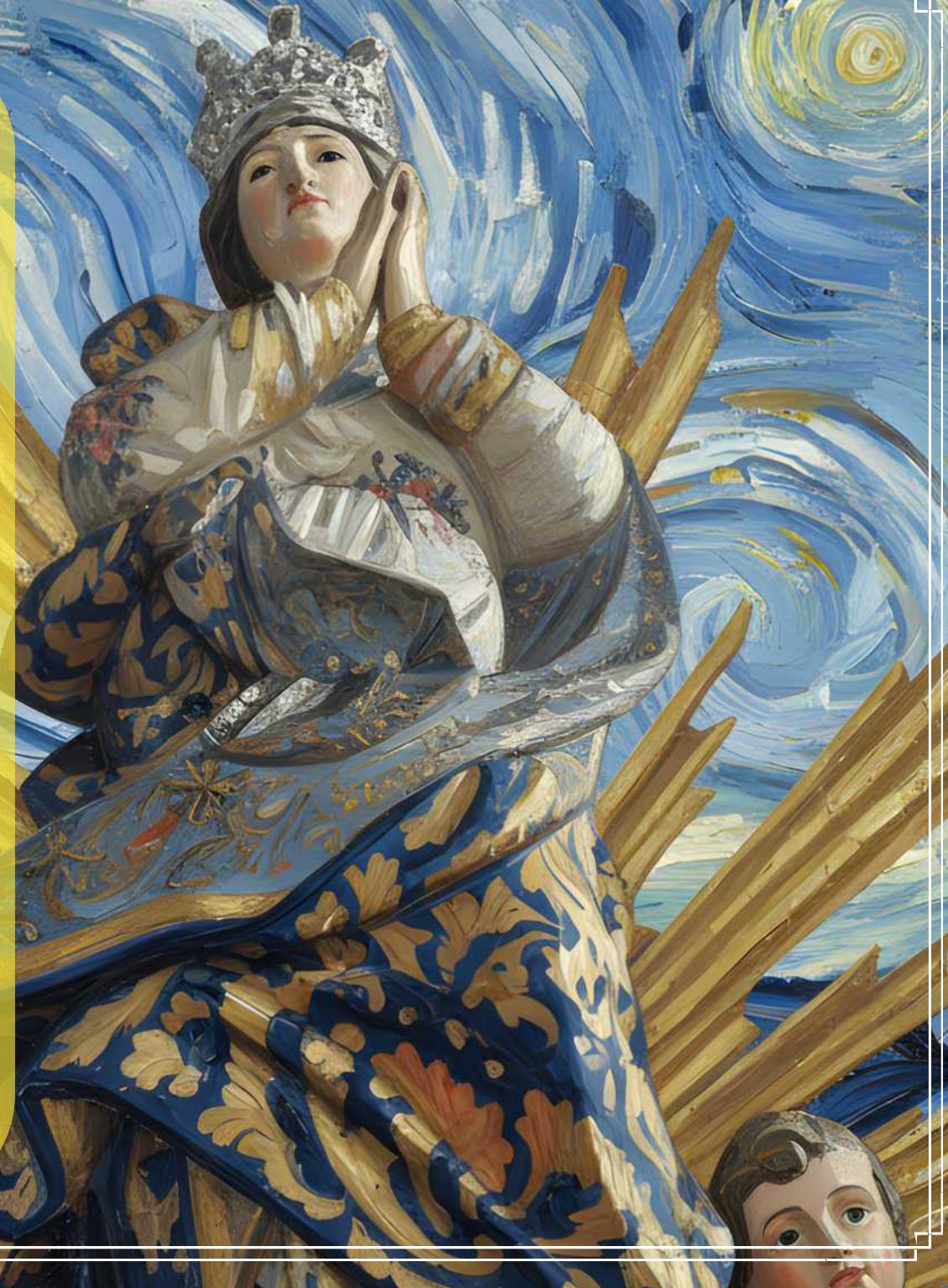
Um evento que celebra a cultura e as tradições do homem do campo, valorizando a música sertaneja, reunindo talentos locais e regionais em uma atmosfera de tradição e de raiz. A festividade conta ainda com o Encontro Municipal de Companhias de Reis, que homenageia uma das mais belas tradições populares de Aiuruoca, e diversas outras atrações. É realizado na Praça Monsenhor Nagel, com entrada franca.



Dezembro

Dia 08 - Dia de Nossa Senhora da Conceição - Padroeira de Aiuruoca, Patrimônio Cultural Imaterial de Aiuruoca - Feriado Municipal

Suas raízes que remontam à fundação da Capela da Aiuruoca, em 1698. Após a criação oficial da Paróquia, em 1717, a celebração foi consolidada transformando-se em um marco religioso e cultural da cidade com mais de 300 anos de história. O ponto alto da celebração é a procissão em que a imagem de Nossa Senhora da Conceição percorre as ruas de Aiuruoca, acompanhada por fiéis e sacerdotes. Esse momento é a expressão máxima da devoção do povo aiuruocano, um testemunho vivo da tradição e da herança espiritual que atravessa gerações, reafirmando a importância da fé como elemento central da identidade da cidade. Entrada franca.





Dia 31 - Réveillon de Aiuruoca

O Réveillon de Aiuruoca acontece em um ambiente acolhedor e tranquilo, perfeito para quem busca paz e contato com a natureza. Durante o dia, pode aproveitar para conhecer os atrativos culturais e gastronômicos ou explorar as mais de 80 cachoeiras que o nosso Município oferece. A noite, a festa é garantida com música ao vivo e a tradicional queima de fogos tornando uma virada de ano ainda mais especial. Em Aiuruoca, o Réveillon é uma mistura de simplicidade, alegria e conexão com a vida. Acontece na Praça Monsenhor Nagel, com entrada franca.



Associação das
Cidades Históricas
de Minas Gerais



AIURUOCA